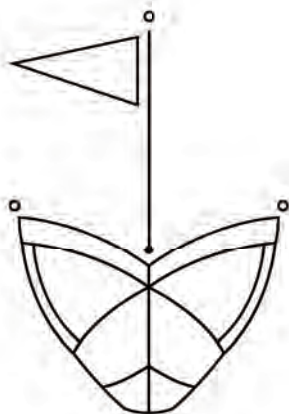


●M●IDE.

Universidade Estadual Paulista  
"Júlio de Mesquita Filho"  
Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação



.●M●IDE.

Projeto de Conclusão de Curso  
Design de Produto  
Abril de 2015

Camila Kiyomi Gondo  
R.A. 1031929  
Orientação: Dra. Fernanda Henriques







SU  
MÁ  
RIO



<b>Introdução</b>	<b>10</b>
<b>Projeto</b>	<b>12</b>
<b>Referências</b>	<b>16</b>
- Brasil - Japão	18
- Brasil - Portugal	20
- Portugal - Japão	22
<b>Lenços</b>	<b>25</b>
- Lenços dos Namorados	26
- Furoshiki	28
<b>Pesquisa</b>	<b>30</b>
<b>Sketchbook</b>	<b>32</b>
<b>Tecidos</b>	<b>66</b>
<b>Resultado</b>	<b>68</b>
<b>Desfile</b>	<b>78</b>
<b>Novos Lenços</b>	<b>84</b>
- Materiais	87
- Desenho	90
- Impressão	94
<b>Conclusão</b>	<b>102</b>
<b>Omoide</b>	<b>104</b>
<b>Agradecimentos</b>	<b>106</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>110</b>



Caro leitor, estou aqui em frente ao computador, por muito tempo, tentando escrever do jeito mais formal este relatório.

Porém, resolvi fazer de uma forma diferente:

Vamos conversar.

Vou te contar como surgiu esse projeto.

Esse trabalho vem do coração. Vem de dentro.

Por isso, tem sido muito difícil escrevê-lo da forma tradicional.


Então vamos lá, me acompanhe.




**TUDO**  
QUE EXISTE  
EXISTE TALVEZ  
PORQUE OUTRA  
COISA EXISTE  
NADA É  
**TUDO COEXISTE**

- Fernando Pessoa





IN  
TRO  
DU  
CÃO



Sentia como se fosse uma página em branco,  
mas na realidade não era.

Havia chegado em Lisboa para uma nova fase.  
Tinha me planejado para isso por tantos meses:  
vários documentos autenticados, idas ao departamento da universidade, conversa com meus pais e veteranos que já tinham ido, visto de última hora, passagem para o outro lado do Atlântico.

Lá estava eu morando em uma casa com mais 8 estudantes de intercâmbio: italianos, tcheca, estoniano, polonês, ingleses e brasileiras. Era tudo muito surreal.  
Todos os dias, havia pelo menos um aprendizado novo. Muitas perguntas e curiosidades. Cada um falando de sua origem, de sua história: gastronomia, lugares a serem visitados, as casas de cada um, a língua e frases feitas, jogos e histórias, muitas histórias.

Ali todos ficavam intrigados comigo.  
Como uma pessoa que se diz brasileira tem traços tão asiáticos?  
Eu nunca tinha sido questionada sobre a minha nacionalidade.  
E, frequentemente, estava eu em uma roda de pessoas explicando a história da Segunda Guerra Mundial, período no qual famílias japonesas embarcaram e enfrentaram mais de 50 dias dentro de navios com muita miséria e doenças em busca de uma vida melhor.

Então, surgiu a minha curiosidade sobre a relação desses 3 países:  
Japão - a ilha de onde vieram todos os meus antepassados,  
Brasil - minha terra natal e  
Portugal - o novo/velho país que me adotaria por um ano e meio.

Eu acreditava que era uma página em branco,  
mas na verdade era apenas uma continuação.



PRO  
JE  
TO



As culturas japonesa, brasileira e portuguesa fazem parte de quem eu sou. Estão presentes em como eu penso e como vejo o mundo. Eu nasci no Brasil, mas sou descendente de japoneses. Meus avós vieram do Japão como imigrantes e, com eles, trouxeram uma série de valores e tradições que sempre fizeram parte da minha educação.

Quando eu tinha 1 ano, me mudei com os meus pais para o Japão. Meus primeiros anos de vida e minhas primeiras influências aconteceram do outro lado do mundo. Lembro-me do pequeno apartamento em que morávamos, das brincadeiras, das pessoas, dos cheiros e das cores. Todos os invernos, minha mãe comprava bulbos de tulipa e plantávamos na sacada. Eu nunca sabia qual era a cor da tulipa e a minha diversão era ficar esperando ela nascer para saber qual era a cor. Pensando hoje, acho que é uma sensação parecida com os meus desenhos. Eu nunca sei qual será a cor predominante. E, quando o desenho está finalizado, é a mesma sensação de quando a tulipa florescia.

Quando eu tinha 5 anos, minha irmã nasceu e voltamos para o Brasil. Cheguei aqui e não sabia falar português. Tudo era novo e eu conheci meus “parentes brasileiros”. Tudo era tão diferente. As pessoas, os cheiros, as cores. Lembro-me de ficar encantada com os periquitos, na casa dos meus avós. Toda manhã, eles cantavam e nós dávamos sementes pra eles.

No Brasil, vivi a maior parte da minha vida. Aqui, estão a minha família e os meus amigos. É a minha terra natal, e portanto, local onde estão a maior parte das minhas influências.

Quando completei 23 anos, resolvi fazer um intercâmbio em Lisboa. Quando cheguei lá, fiquei surpresa com a conexão entre Brasil e Portugal. Não só pela história entre os dois países, mas pelas pessoas. Os portugueses sentem algo muito forte pelo Brasil. Me encantei com as pessoas, com a vida em Lisboa. Nunca imaginei que me sentiria em casa em outro país. O charme das ruas cheias de história, os azulejos, os sabores portugueses e o Tejo. As cores das pessoas, dos lugares, do pôr-do-Sol me conquistaram.

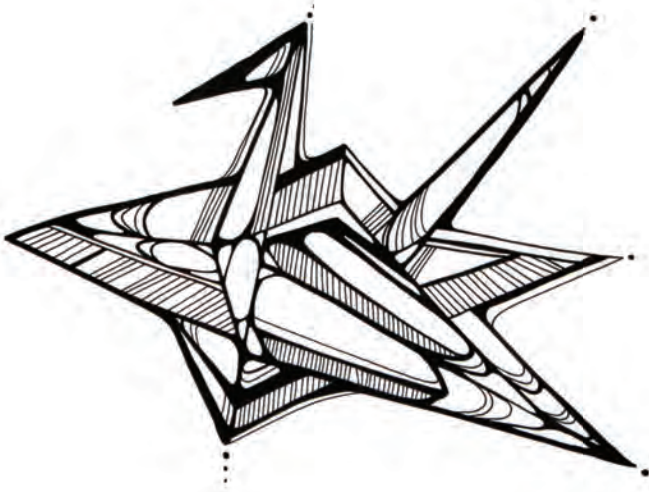
Fui para Lisboa para cursar um semestre de Design de Moda. Um semestre logo se tornaram 1 ano e meio. Durante o curso, surgiu a oportunidade de participar de um desfile de moda, representando a Faculdade de Lisboa. Foram escolhidos apenas 5 alunos e eu fui umas das escolhidas, mesmo sendo uma intercambista. O fato de eu não ser aluna de moda, originalmente, me fez escolher uma coleção de lenços estampados como projeto. Achei que seria a melhor forma de me expressar, porque me faltavam técnicas de corte e costura.



Essa experiência me fez perceber o quanto se pode expressar através de algo tão simples. Um pedaço de tecido em branco, pode se tornar algo inimaginável. Basta juntar as inspirações certas com muito esforço e dedicação. Por isso, resolvi criar uma coleção de lenços para o meu TCC, tendo como inspiração, os países que fazem parte da minha história, assim como as suas pessoas e as suas cores.





RE  
FE  
RÉN  
Clas





BR  
JR

## **18 de Junho de 1908**

Chega o primeiro navio japonês Kasato Maru ao porto de Santos.



Saindo do porto de Kobe a embarcação trouxe, em uma viagem de 52 dias, os primeiros 781 imigrantes vinculados ao acordo imigratório estabelecido entre Brasil e Japão.

O acordo era favorável tanto para japoneses como brasileiros.

O Japão, no final do século XIX, enfrentava uma crise demográfica, além do término do feudalismo e o início da mecanização da agricultura. Devido a estes fatores, a população do campo passou à migrar para as cidades fugindo da pobreza. Porém, as oportunidades de emprego tornam-se cada vez mais escassas, formando uma massa de trabalhadores rurais miseráveis.

Já o Brasil sofria de uma falta de mão de obra rural, pois em 1902, o governo italiano proíbe a imigração subsidiada de italianos para São Paulo. Assim, deixando as grandes fazendas de café, principal produto exportado na época, sem o número necessário de trabalhadores.

Quando eu voltei do Japão para o Brasil, tive que aprender uma nova língua, adaptar a cultura e aos costumes locais. Obviamente, não tive as mesmas dificuldades dos meus avós, mas carreguei comigo essa capacidade de me adaptar até hoje.



BR  
PT



### **23 de Abril de 1500**

Descobrimento do Brasil.

Saídas de Belém, 13 caravelas comandadas por Pedro Álvares Cabral partem rumo à novas descobertas. (9 de Março de 1500)

### **29 de Agosto de 2013**


Descobrimento de Portugal.

Não é nenhuma novidade contar quem foram os descobridores do Brasil. Por isso, vou contar como foi a minha descoberta de Portugal. Não consigo imaginar como foi a partida das caravelas saídas de Belém. A minha foi cheia de expectativas e curiosidade.

Nunca achei que fosse me apaixonar tanto pela cidade de onde saíram os portugueses rumo ao Brasil.

A arquitetura antiga, azulejos, bonde elétrico, o rio Tejo, as sardinhas, os vinhos, os telhados avermelhados, as ruas de pedras portuguesas formando desenhos, o trilho dos bondes, pastéis de Belém, Castelo de São Jorge, os miradouros com as cafeterias, o sotaque português, o fado. Tudo em Portugal é cheio de história e a história de tudo é apreciada.

Tudo muito novo, e ao mesmo tempo familiar aos olhos de uma exploradora brasileira. Acho que um dos fatores que ajudou a me adaptar tão bem em Lisboa, foi que a cultura portuguesa ser a origem da cultura brasileira. Nada era tão novo e assustador. Mesmo diferente, tudo tinha um ar familiar. Muitas coisas que vi em Portugal me lembraram o Brasil.



PT  
JP

## 23 de Setembro de 1543

Chegada dos portugueses ao Japão.

Após algum tempo em Portugal, descobri que 3 portugueses haviam chegado no Japão no século XVI. Estes foram os primeiros europeus a atracarem na ilha e viriam trazer muitas novas influências para aquele povo asiático.

Ao longo dos anos, o comércio entre Portugal e Japão foi se intensificando. Os portugueses circulavam por vários portos e em todos faziam novos negócios. No Japão, compravam prata, cobre, objetos laqueados e espadas. E vendiam sedas e ouro adquiridos na China. Em pouco tempo, Portugal passou a ser o único país a intermediar negócios entre o Japão e a China.

Apesar dos acontecimentos que se seguiram, como a chegada dos holandeses, o fechamento dos portos e o completo isolamento do Japão, a influência portuguesa no Japão pode ser vista ainda na atualidade. Não somente em Nagasaki, onde a presença portuguesa foi mais forte e demorada, mas em todo o arquipélago.

Nagasaki tem como doce típico o Castera, conhecido pelos brasileiros como pão de ló, receita típica portuguesa da região de Castela.

Palavras do português que são usadas no Japão:

Kappa = Capa

Shabon = Sabão

Koppu = Copo



Castera = bolo de Castela

Pan = Pão

Kabocha = Abóbora da Camboja

Tempura = Tempero





LEN

CO

# LENÇO DOS NAMORADOS

Em Portugal, são famosos os Lenços de Namorados.

Originaram-se no Norte do país, principalmente, nas cidades de Viana do Castelo, Vila Verde e Guimarães, região do Minho. Eram bordados à mão pelas apaixonadas e eram, posteriormente, oferecidos aos amados com o objetivo de conquistá-los.

Com a dimensão de 40 ou 60 cm, os lenços tradicionais são quadrados com símbolos oficiais como flores, pássaros, corações, chaves, borboletas e letras. Todas as cores podem ser usadas, porém, predominam as primárias.



# FUROSHIKI

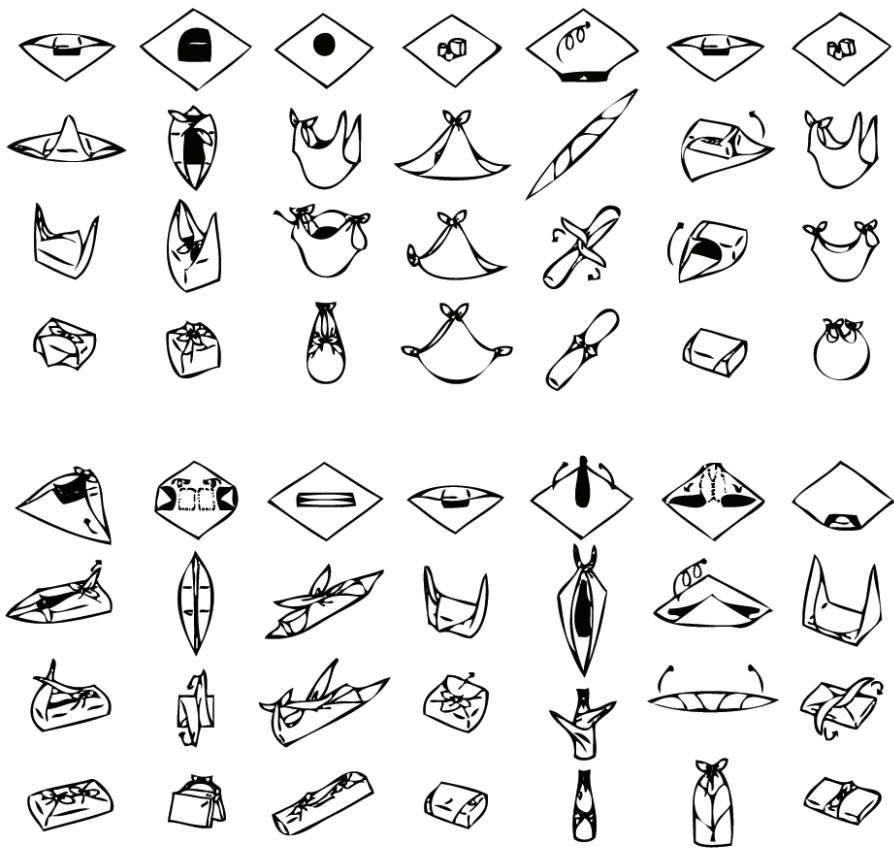
Furoshiki é a arte de embrulho com tecido de origem japonesa. Esta técnica é, freqüentemente, usado para transportar roupas, presentes, ou outros bens.

Começou a ser usado no período Nara em banhos tradicionais japoneses (onsên), para evitar o contato entre as roupas dos usuários. Os pertences eram, devidamente, embrulhados nos respectivos furoshikis. O costume dos embrulhos saiu das casas de banho japonesas e passou para o dia-a-dia das pessoas para proteger e transportar seus pertences.

São feitos de diferentes tipos de tecidos, incluindo a seda, algodão e nylon. Porém, mesmo que esta prática tenha sido popularizada no Japão, esta tradição decaiu após a forte demanda de sacolas plásticas. Atualmente, o furoshiki tem sido promovido pelo ministério do ambiente japonês para diminuir os danos ambientais tanto no Japão como no mundo por ser um produto reutilizável e sustentável.



Esta técnica é uma das principais referências para este projeto, uma vez que os vestuários são compostos por tecidos amarrados para compor a coleção.







DES  
QUI  
SA





**“A pesquisa caracteriza-se pela investigação e aprendizagem de algo novo ou do passado, podendo ser comparada, muitas vezes, ao começo de uma jornada exploratória.**

**A pesquisa envolve leitura, visitaç o ou observa o, mas, sobretudo, envolve registro de informa es.”**

- Simon Seivewright



skETCH  
BOOK



**“ O caminho é mais importante, divertido e surpreendente que o resultado em si. Ao abrir meu sketchbook, muitas vezes não tenho a menor idéia do que vai surgir no papel. E é justamente nesse estado mental que estão o potencial criativo, o fator surpresa e a descoberta.”**

**- Montalvo Machado**



De uma forma bem geral,  
poderia se dizer que o Movimento Quatro é a  
Convivência de *Murder Possíveis*.

o artista vai tentando hipóteses e  
testando-as permanentemente.

O trabalho mostra-se como um

Complexo Percorso de Transformações  
múltiplas por meio do qual algo passa  
a *Existir*...

- Beatriz Amadeu Salb.

caderno comprado na H&M, Lisboa, entre outros.  
Ligado com cordão, dando em um passado agrícola. ✓  
Alguns, reflexões, frases, ideias e pensamentos, vão ser colocados aqui.  
01.10.2014





Audrey Kawasaki

- The Corpse of King - oil, figures
- The Queen and the Princess (abstract)
- The King and the Queen (abstract figure and nature)
- The Prince and the Princess (oil, figures)





# Corpo Potência...

"...tal, o corpo do mundo de Espinosa,  
O que pode um corpo?  
De que ordem ele é capaz?"  
Os objetos são desfríos; ora, eles nos entrosam,  
quando diminuem nossa potência, de agir e  
decompletam nossos desejos (afetivos).  
ora, nos tornam mais potes, quando aumentam  
nossa potência e nos fazem entrar em um estado  
mais vasto e singular (afetivo).

Espinoza está sempre se surpreendendo com o corpo:  
ele não se surpreende de ter um corpo, mas com  
o que o corpo pode.  
O corpo não se afliem por sofrer ou não, porque,  
por sua origem, é uma função, mas por aquilo que pode,  
para obter os seus saberes, como no mundo  
durante o corpo. - Gilles Deleuze

# Quanto das Coisas que se fazem Presença da Ausência



"A única realidade para mim  
são as sensações.  
Eu sou uma sensação vivente.  
Penso em si, sinto, sinto, sinto  
proprio sobre si mesmo."  
Pensei assim quando me lembro  
de quando fui eu, e quando me lembro  
de quando me lembro.



"...tal, o corpo do mundo de Espinosa,  
O que pode um corpo?  
De que ordem ele é capaz?"  
Os objetos são desfríos; ora, eles nos entrosam,  
quando diminuem nossa potência, de agir e  
decompletam nossos desejos (afetivos).  
ora, nos tornam mais potes, quando aumentam  
nossa potência e nos fazem entrar em um estado  
mais vasto e singular (afetivo).



"Gosto mais, coloco que as dizem inessenciais,  
 através da linguagem,  
 como das mil, milhares não projetadas em uma  
 rocha de diáspora,  
 sobre as colinas, difíceis sem serem difíceis:  
 resplandecer, obrigadas, obrigadas, fofas,  
 como de mãos estendidas e de quem se pergunta:  
 como do fôlego que respira o mundo, e lá, ruído ou  
 que o sangue é o vento.  
 Sobre tudo isso, que se misturam àmanis, de outro colado,  
 sobre isto sempre projetadas no concreto e do teu,  
 que se abreça emagui, da interpretação do seu  
 projetada sobre o tudo, ocorrido de tudo,  
 palavras no papel: todos são nós que existem nos  
 são intranscendentes, espões o que é "invisível".

"O essencial é invisível aos olhos."  
 - Resposta (resposta simples)



Me Olhou,  
 numerson,  
 um nome a cada,  
 Essa é a proposta do  
 Acabou de um  
 Acabou de um  
 com continue nisto  
 Melhor se enpenou  
 Transgredirmente  
 para parar este  
 trabalho...

...Visível...

Essendo  
corpo  
invisível

percebido  
semelha

invisível  
visível

# I. LUS. TRAZÇÃO

1. Isto se trata de... (adjetivo)
2. Respostamente, espalhado.
3. Respostamente, espalhado, de resposta.
4. Respostamente, espalhado, de resposta.
5. Respostamente, espalhado, de resposta.
6. Respostamente, espalhado, de resposta.
7. Respostamente, espalhado, de resposta.
8. Respostamente, espalhado, de resposta.
9. Respostamente, espalhado, de resposta.
10. Respostamente, espalhado, de resposta.





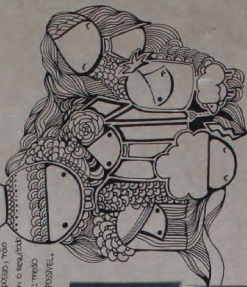
be authentic



Esta não tem medo de errar...  
E sabe ser toda diferente...  
"Quando não se ou  
centr no que se  
de voz no grupo são  
nos não se tem  
sucesso."  
(Luzia Marinho)

como uma criança

"Estratégias de coping são úteis.  
E tem algo que age com elas para criar mais eficácia."  
Quando se trata de uma estratégia, não existe  
uma hierarquia em que o primeiro passo seja  
o mais importante. Por isso, não se preocupe com o que  
está o primeiro, mas, não deixe de fazer nada  
em ordem de o primeiro passo ou, simplesmente,



"E quando se trata de uma estratégia,  
de hierarquia, não existe uma  
hierarquia."  
-Luzia Marinho







# Zigging Yin



If your mind is as wild as the flowers, just a better.  
The moment you don't know how to do it.  
The moment you're creating to always be surprised,  
because you're not always in control.  
When you're not, and you're not, the moment to arrive  
you have to arrive in yourself and always challenge everyone,  
effort and competence.  
That's the real magic in them.





Costura do Invisível

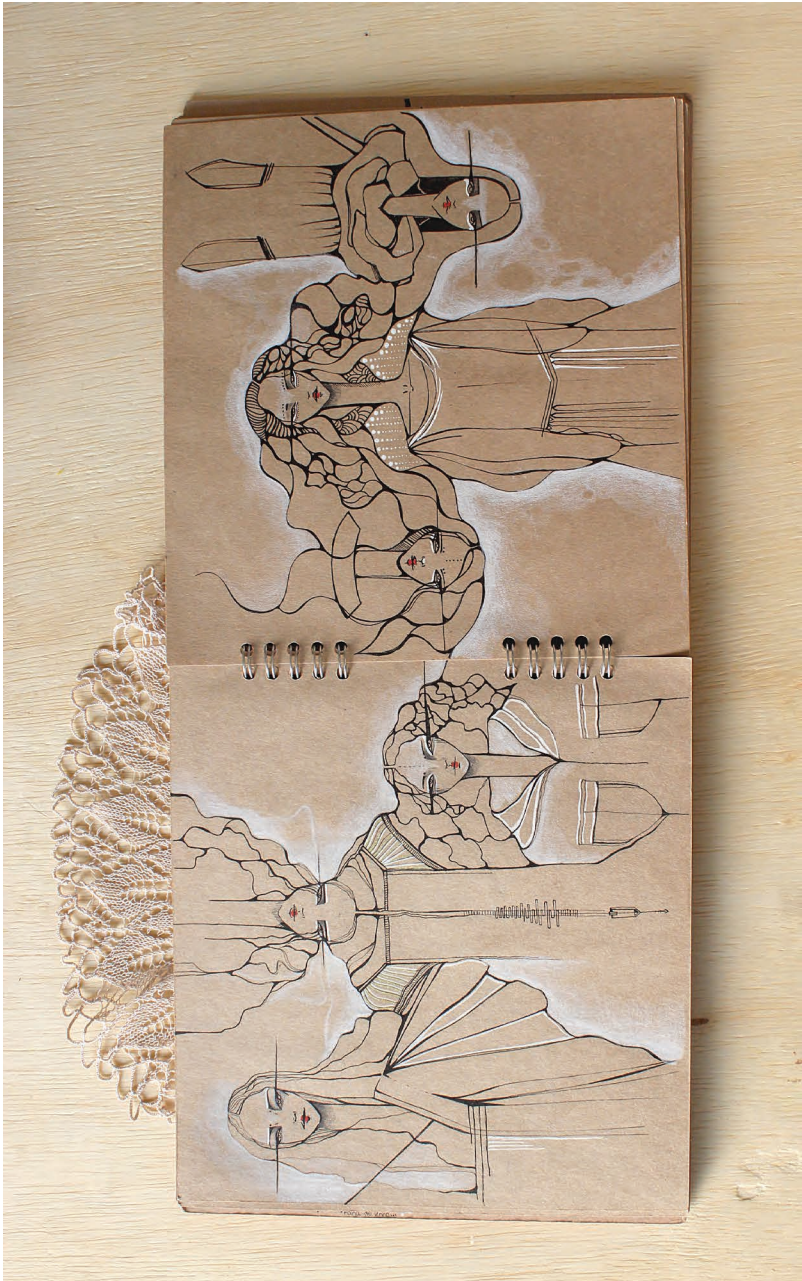


Shim Nakao

"Desenvolvi roupas, as roupas se tornaram pessoas, acompanhando com os outros, nascendo, morando e fazendo o mundo das coisas. ACOSSAÇÃO DE FLUIDEZ" - Shim Nakao, AISHI DESIGNER 21









a felicidade não se  
começa na busca do  
prazer, mas na  
liberdade com o Céu.  
Albert Einstein



















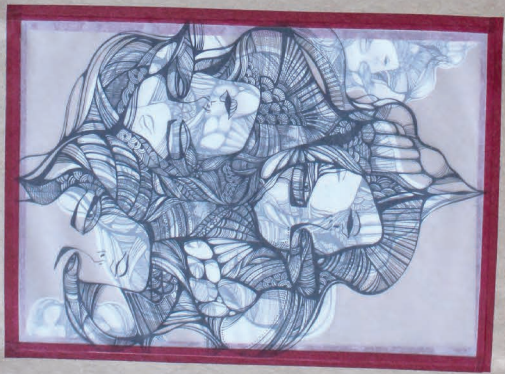






Use este livro de modo livre, criando, fazendo, desenhando, etc.

Colégio comprado especialmente no MAGI, Lúcio, São João del-Rei.



OPTAR POR UMA OU OUTRA ATITUDE É UMA OCORRÊNCIA QUE PEGUEIRA OS TRÊS TEMPOS VERBAIS. QUALQUER AÇÃO TEM REFLUXO NOS PRÓXIMOS ACONTECIMENTOS, MAS, POR SUA VEZ, JÁ ERA REFLEXO DE OUTRAS SITUAÇÕES ANTERIORES OU SIMULTÂNEAS.

TUDO ACONTECIMENTO É SEMPRE UM PONTO DE ENCONTRO DE MUITAS "RAMIFICAÇÕES".

Herisson Raaf  
Soma Project.



# Imigração Japonesa

- Migração, emigrantes,
- especiarias, milho,
- comércio.

**18 de Junho - 1908**  
O dia 18 de Junho de 1908 é considerado o dia da imigração japonesa para o Brasil.  
De acordo com o Tratado de Amizade e Comércio assinado em 1888, o Brasil recebeu 32 famílias japonesas em 1908, sendo a primeira delas a família Iwano, liderada por Isamu Nogami.  
A chegada dos japoneses marcou o início da imigração japonesa para o Brasil, que se tornou uma das maiores e mais duradouras imigrações da história do país.  
Os imigrantes japoneses trouxeram consigo conhecimentos e técnicas agrícolas, especialmente a cultura do arroz, que se tornou uma das principais atividades econômicas dos japoneses no Brasil.  
Além disso, os japoneses também trouxeram consigo a cultura e as tradições japonesas, que se misturaram com a cultura brasileira, dando origem a uma nova cultura híbrida.  
Hoje em dia, os descendentes dos japoneses imigrantes são conhecidos como nikkeis e desempenham um papel importante na sociedade brasileira.



primeiro navio para o Brasil.



no momento, o tio



Bento, Euzébio (na colchoneta)



maria e os outros



quando casa eu vou  
canta muita saudade  
de você eu quero que  
você fique em eu  
seme

✓ Mensagem confuso de descrição.  
Em não tem nada de erros,  
e isso faz toda a diferença...?

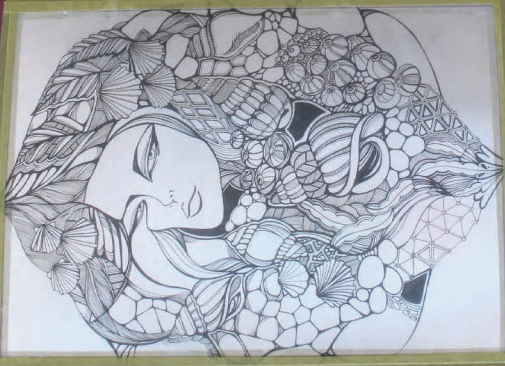


"If you're NOT prepared to be  
Wrong,  
You'll never come up with  
anything ORIGINAL."  
KEN ROBINSON, TED







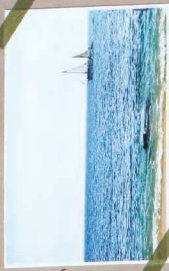


SE  
S

Viagem ALGARVE:

no sul de Portugal

- Faro
- Lagos
- Sagres
- Ponta da Moura
- Faro do Algarve
- Faro
- Albufeira



- Praia da Comporta
- Meliuz
- Lagoa de São Martinho
- Sintra
- Ponta da Moura
- Vila Nova de Mil Fontes
- Cascais
- Zambujal no Mar
- Alentejo do Sul
- Faro
- Faro
- Faro

4. destino inspirado nos praias do Algarve:

- Faro
- Faro
- Faro







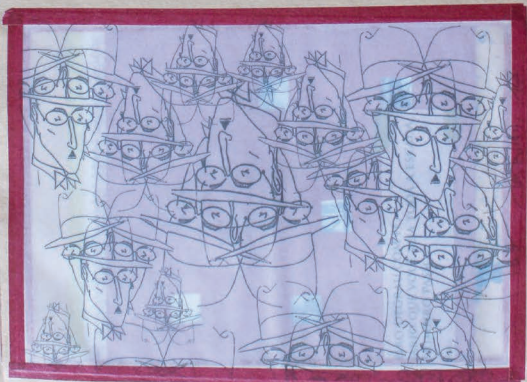












PARA SEM MUDAR, SE IMPROVA UMA  
Nova empresa ou revolta.  
SE Come em cada ocasião, Por quanto se  
No entanto qual figura,  
Essa em cada lugar a sua P  
aproveite, porque a sua obra.  
11.2.1932  
Ricardo Bello

A ARTE CONSISTE EM FAZER OS OUTROS SENTIR O QUE NÓS SENTIMOS,  
EM OS LIBERTAR DELES MESMOS. PROFUNDO-LHES A NOSSA  
PERSONALIDADE PARA ESPECIAL LIBERTAÇÃO.  
- FERNANDO PESSOA





KINTSUGI.

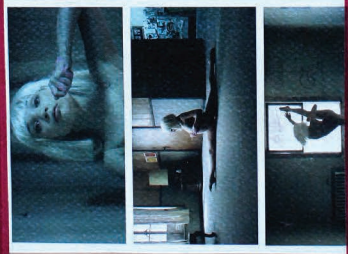
"to find beauty in broken things or old things."

"the importance of kintsugi is not the physical app."

is more lively the beauty and the importance...



... of the one who is looking at the dish. Not the dish it self.



"E EU FIQUEI FASCINADO PELO FASCÍNIO DELA. TINHA ALGUMA COISA QUE ELA VIA QUE EU NÃO CONSEGUIA VER."

-TEXTO DE COLINABRÉS ROSA

"O IMPORTANTE É MUDAR OS VALORES DA SOCIEDADE. PORQUE ENQUANTO OS VALORES DA SOCIEDADE, TODO O ENTORNO MUDA. ENTÃO, QUANTO NOS PENSAMOS MUITO MAIS NA QUESTÃO MATERIAL DO QUE NA QUESTÃO IMATERIAL, AS COISAS VÃO CONTINUAR CAMINHANDO PARA ONDE NÓS JÁ SABEMOS ONDE ELAS VÃO DAR."

-JIM SAKAKO

"O valor das coisas  
não está no tempo em que  
duram, mas na intensidade  
em que acontecem.  
Por isso existem  
momentos inesquecíveis,  
coisas inexplicáveis e  
pessoas incomparáveis."



"A ÚNICA REALIDADE PARA MIM SÃO AS MINHAS SENSACIONES. EU SOU UMA SENSACION MINHA. PORTANTO NEM DA MINHA PRÓPRIA SENSACION ESTOU CERTO. POSSO ESTÁ-LO APENAS DAQUELAS SENSACIONES QUE EU CHAMO MINHAS."

- FERNANDO PESSOA







# TECIDOS

Segundo Jones (2011), existem duas principais formas de transformar a fibra em tecido: a tecelagem e a malharia.

Os tecidos de tear são criados pelo entrelaçamento de fios que se cruzam em ângulos retos: os fios do comprimento (urdume) com os fios da largura (trama) compõem um tecido plano.

O caimento e a firmeza de qualquer tecido estão relacionados ao número de ligamentos por centímetro. As ourelas são feitas com um número maior de ligamentos para assegurar que tecido fechado não se desfie.

Para o projeto foi utilizado um tecido branco 30% seda e 70% algodão.

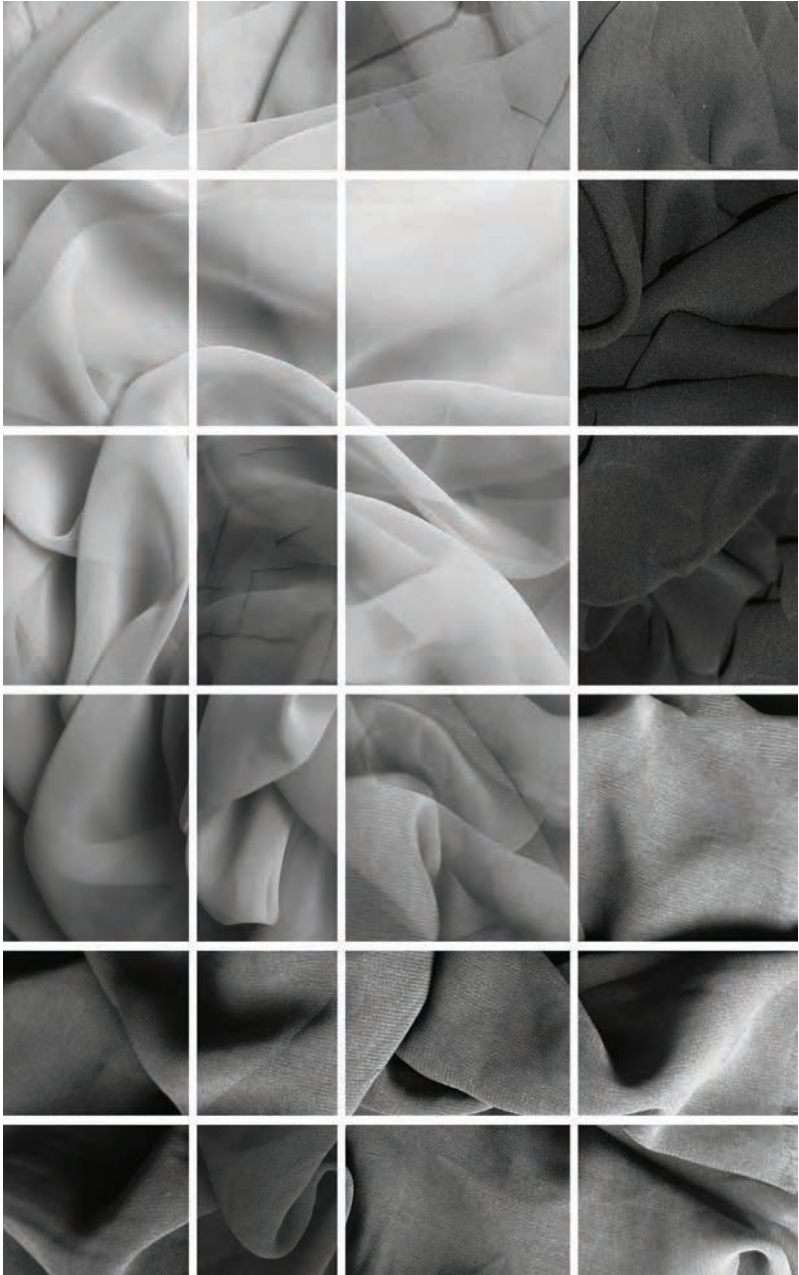
## **Seda:**

Fio fino, resistente e acetinado fiado em filamento contínuo da larva do bicho-da-seda. Usado, principalmente, na moda de luxo.

## **Algodão:**

Fibra obtida da semente do algodoeiro. Cultivo barato, boa distribuição e muitas variedades.

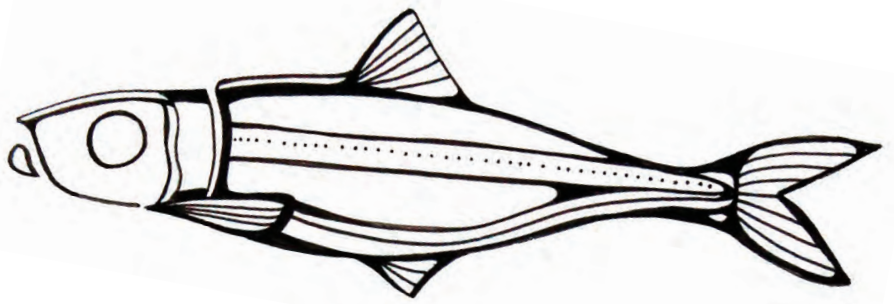
Versátil, macia, fácil de tingir e lavar.





RE  
SUL  
TA  
DO





“A ARTE CONSISTE EM  
FAZER OS **OUTROS**  
SENTIR O QUE  
NÓS SENTIMOS,  
EM OS **LIBERTAR** DELES  
MESMOS,  
PROPONDO-LHES A NOSSA  
PERSONALIDADE PARA  
ESPECIAL LIBERTAÇÃO.”

- Fernando Pessoa





“O ÊXITO ESTÁ EM TER ÊXITO,  
E NÃO EM CONDIÇÕES  
DE TER ÊXITO.  
CONDIÇÕES DE PALÁCIO TEM  
QUALQUER TERRA LARGA, MAS  
ONDE ESTARÁ O PALÁCIO SE  
NÃO O FIZEREM ALI?”

- Fernando Pessoa







“OS CIENTISTAS DIZEM  
QUE SOMOS FEITOS DE  
ÁTOMOS,  
MAS UM PASSARINHO  
ME CONTOU QUE SOMOS  
FEITOS DE HISTÓRIAS.”

- Eduardo Galeano



“PARA SER GRANDE,  
SÊ INTEIRO: NADA.  
TEU EXAGERA OU EXCLUI  
SÊ TODO EM CADA COISA  
PÕE QUANTO ÉS  
NO MÍNIMO QUE FAZES  
ASSIM EM CADA LAGO,  
A LUA TODA  
BRILHA  
PORQUE ALTA VIVE.”

- Ricardo Reis





DES

FI

LE



## **Desfile Fashion Five**

**No dia 8 de outubro de 2014 na FIL (Feira Internacional de Lisboa), tive o privilégio em participar na quarta edição do Fashion Five.**

**O evento reúne o conjunto das 5 Escolas Superiores de Moda Portuguesas e elege 5 alunos de cada instituição para representar a universidade.**

**A seleção dos candidatos foi feita por etapas:**

- 1. Conceito e Moodboard**
- 2. Diário Gráfico e Sketches**
- 3. Desenhos técnicos e Ilustrações de seis looks**
- 4. Materiais e Aviamentos**
- 5. Execução: Moldes**
- 6. Corte e Costura**
- 7. Seis Looks Completos**















# NOVOS LENÇOS



**Após a experiência com os lenços pintados à mão e o desfile, surgiu a curiosidade de produzir os lenços em impressão digital. Assim, seria possível o começo de um empreendimento pois poderia dinamizar o processo de produção dos produtos.**





Ma  
Te  
RI  
dis

# LISTA

Materiais utilizados para os desenhos:

- Lápis Azul PRISMACOLOR
- Aquarelas tubo Winsor & Newton
- Godê
- Pincéis Winsor & Newton
- Papel Fabriano Watercolour 300g

Materiais utilizados para a digitalização e tratamento das imagens:

- Câmera Fotográfica
- Tripé
- Tablet Wacom Bamboo







# DESENHO

O desenho foi uma atividade que me acompanhou desde criança, mas a maior mudança foi após o curso de Ilustração na Sala Ilustrada com a Catarina Gushiken.

Diria que, sem a passagem por ele, dificilmente, estaria desenhando agora. Entrei no curso de Design em 2010 e nesse ano tive um trauma que me desestimulou totalmente a desenhar. Eu não queria olhar para um papel e um lápis. Aquilo me dava muita angústia, pois sabia que nada que saísse de lá iria me deixar satisfeita.

Quando me inscrevi para o curso Intensivo de Ilustração e Processo Criativo, o meu maior objetivo era aprender a usar a aquarela. Estava muito encantada pelo resultado da técnica, mas no final, o que mais me marcou foi voltar a desenhar.

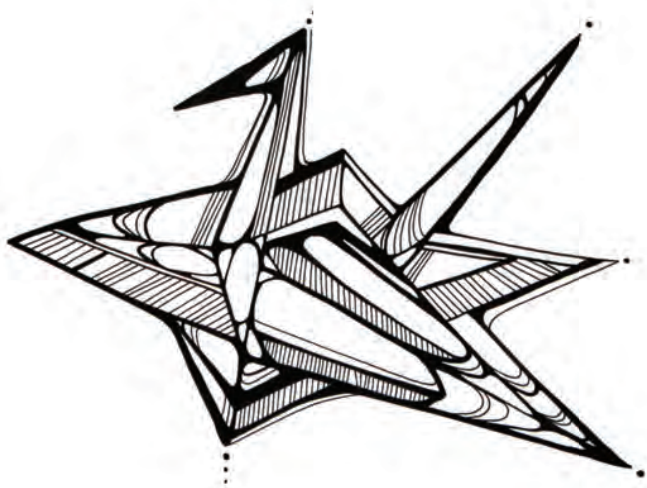


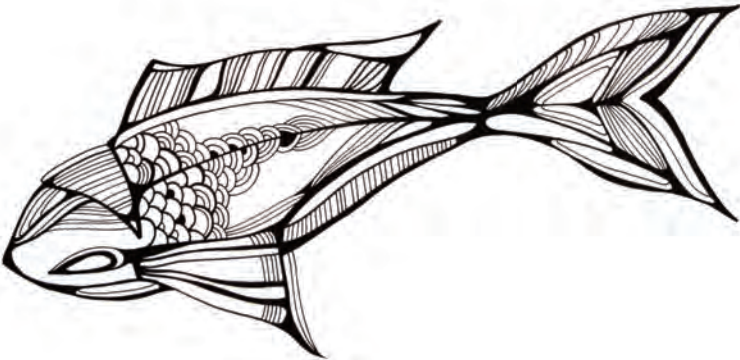
Assim, se deu o início de um processo intenso de auto conhecimento e aceitação. O desenho é um dos meios de me expressar e me relacionar com as pessoas.

A aquarela, principalmente, tem me ensinado a ser mais paciente e menos ansiosa. Para conseguir certos resultados com este material, é necessário aplicar uma camada de cada vez. Esperar secar, escolher uma cor, passar outra camada e esperar secar novamente.

O resultado varia, dependendo do tempo de secagem entre as aplicações de tinta.

Não há controle rígido de tempo, o importante é saber o momento certo de acordo com as experiências realizadas.







# IMPRESSÃO

## Impressão Digital

Existem dois tipos desta tecnologia; a impressão a laser e a impressão jato de tinta.

A primeira trabalha somente com papel, bastante utilizado em copiadoras e impressoras coloridas. Já o segundo método, conhecido também como Inkjet, pode ser dividido em duas categorias: fluxo contínuo e “drop on demand” (DOD).

Por sua vez, a tecnologia DOD pode ser dividida em duas categorias: termal e piezelétrica, sendo esta a principal na impressão digital em tecidos. (BOWLES, 2009)

Para realizar a impressão, foi escolhida a empresa **Be Diff**, uma empresa que oferece diversas superfícies têxteis para impressão, dando ao designer a possibilidade de criar diversas estampas com a metragem desejada.

Material escolhido:

### **Gloss Light**

Indicações: Moda e Decoração

Tecido acetinado; com brilho, liso e plano; aspecto de cetim.

**Largura total:** 150 cm - Área útil de impressão: 147 cm.

**Gramatura:** 80 g/m<sup>2</sup>

Próprio para lenços, camisas, vestidos longos, saias.



# . BRASIL .







# . PORTUGAL .







# .JAPÃO.









CON

CLU

São



O projeto teve grande importância para mim por diversos fatores. Nunca havia me interessado tanto pelas minhas origens, nunca havia questionado tantos hábitos e maneiras de se pensar.

Nós somos a soma de nossas escolhas, e ao mesmo tempo, reflexo de escolhas passadas.

Desenhar é a minha forma de lembrar, de registrar uma passagem de tempo. É a forma que encontrei para expressar de forma consciente, tudo o que vejo, penso e sinto. Muitas vezes, meus desenhos representam algo inconsciente. Algo que vi, pensei ou senti, mas de uma forma abstrata. E, por isso, desenhar me ajuda a sentir leve.

Depois de algum tempo meus desenhos parecem perder valor. Deixam de ser algo relevante. Como uma memória esquecida. Por isso, criar um lenço foi importante. Assim, ao usá-lo, posso criar novos momentos. E, ao mesmo tempo, reencontrar uma passagem de tempo.



mi  
iDE



# おもいで

me.mó.ria

**s.f. Faculdade de reter as idéias adquiridas anteriormente; lembrança, reminiscência**

**- s: narrações históricas, escritas por testemunhas presenciais; escritos em que alguém descreve a sua própria vida; autobiografia; (inform.)**

**dispositivo que armazena e manipula informações em processamento ou em transito por dispositivos e programas.**

A  
gra  
deci  
men  
T●



Mãe, por mostrar que é essencial ter paciência, tanto com os momentos quanto com as pessoas a nossa volta. Por todo o amor e incentivo dado durante todos esses anos. Obrigada.

Pai, por mostrar que é preciso ter objetivos e buscar sempre um sonho, que trabalho e persistência podem juntas abrir muitas novas portas. Obrigada.

Ken, por acreditar em mim, algumas vezes mais do que eu mesma, por me incentivar e dizer as palavras certas sempre que necessário. Por superar a distância, pela paciência e companheirismo sempre. Obrigada.



Marina e Gabi, pela paciência e companheirismo por todos esses anos de convivência. Larissa por me lembrar que não precisamos ter medo de errar.

Jéssica, Júnior, Karol, Kaori, Pedro por serem a minha família em Bauru. Todas as conversas, os jantares, abraços e risadas foram de extrema importância.

André, Carol, Daniel, Ronni por todo o companheirismo durante o período de faculdade.

Lia e Paula, por todos os momentos de trabalho, sempre com humor e boas conversas.

Marianne, Vitor e Dani Nóbrega, por acreditarem e aceitarem criar o Projeto Soma junto comigo. Por investirem o tempo de vocês, mesmo em finais de semana e pela companhia em cafés para conversas produtivas.



Takeshi, por sempre estar disposto a ajudar, por demonstrar todo o empenho perante o curso inspirando muitos calouros e veteranos.

Herisson, Mari, Kuba e Mari Ozaki, por me aconselharem e me inspirarem durante toda minha vida universitária.

Juliana e Amanda, por me acompanhar na experiência incrível em Lisboa. Por todas as discussões, devaneios e muita poesias.

Professora Michele, por ter acompanhado todo o meu percurso durante o meu intercâmbio em Lisboa. Por todos os ensinamentos de Projeto de Moda e todas as conversas.

Professora Mônica Moura e Paula Landim por todos os ensinamentos na aula e por participarem desta fase tão importante na minha jornada universitária.

Ferdi, por todos os conselhos e ensinamentos passados durante esses anos. Por transmitir o amor que tem pelo que faz, pelo design e pelos alunos e professores.





BI  
BLI  
●  
GRQ  
fia





BASSETTO, R. & ALMEIDA, C. Sketchbooks: As páginas desconhecidas do processo criativo.

1a Edição. IPSIS Gráfica e Editora, 2010

BAUDOT, F. Johji Yamamoto, 1a Edição

São Paulo, Editora COSAC NAIFY, 2000

BOURDON, A.A. Historie du Portugal. 2a Edição. Paris: Éditions Chandeigne, 2010.

BRYANT, M. Desenho de Moda: Técnicas de ilustração para estilistas. 2a Edição.

São Paulo. Editora Senac, 2011

DAVIES, H. British Fashion Design. versão mini 2013.

Londres: Laurence King Publishing Ltda. 2009.

HENSHALL, Kenneth G. Histórias do Japão. 2a edição. Palgrave Macmillan

JONES, S. Fashion Design: manual do estilista. 3a Edição.

São Paulo. Editora COSAC NAIFY, 2002.

LUSTOSA, I. A História do Brasil: Explicada aos meus filhos.

1a Edição.

Rio de Janeiro: AGIR EDITORA LTDA, 2007.

NAKAO, J. A costura do Invisível, 1a Edição.

São Paulo. Editora Senac, 2005

PESSOA, F. Palavras do Livro do Desassossego, 1a Edição.

Portugal, Editora Atlântico Ltda, 2013

SALLES, C. A. Gesto Inacabado: Processo de criação artística, 5a Edição.

São Paulo, Editora Intermeios, 1998

SEIVEWRIGHT, Simon. Basic Fashion Design: Research and Design. Reimpressão 2011.

Bookman Companhia Editora, 2009.

#### SITES:

Cultura Japonesa:

<http://www.culturajaponesa.com.br/>

Furoshiki:

<http://furoshiki.com/techniques>

<http://simplethings.henrikhaanes.com/wp-content/uploads/2011/10/furoshiki.png>

SOFIA NANKA KAMATANI.

<http://nikkeypedia.org.br/>

Lenços dos Namorados:

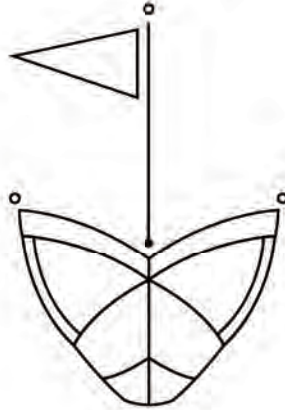
<http://www.cultuga.com.br/2014/02/7-curiosidades-sobre-o-lenco-de-namorados/>

DAFONT

<http://www.dafont.com/>

BE DIFF

<http://www.bediff.com.br/>



.●M●IDE.

TR●UT  
ABCDEFGHIJKLMN●PQRSTUWVXZ  
abcdefghijklmn●pqrstuvwxyz  
0123456789

**Minion Pro**  
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789

